



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Propagação vegetativa de <i>Mimosa schleidenii</i> Herter em função de tipos de estacas e substratos
Autor	JULIANA CAROLINA ALVES HORLLE
Orientador	CLAUDIMAR SIDNEI FIOR

Propagação vegetativa de *Mimosa schleidenii* Herter em função de tipos de estacas e substratos

Mimosa schleidenii (Fabaceae) é uma espécie subarborescente, nativa nos biomas Mata Atlântica e Pampa, onde vegeta em solos arenosos, caracterizados pela baixa disponibilidade hídrica e infertilidade natural. Não foram encontradas informações sobre propagação e produção de mudas da espécie. O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade da propagação vegetativa de *M. schleidenii*, através de estacas caulinares, em diferentes substratos, visando a sua utilização na recuperação de áreas degradadas. Foram coletadas estacas de plantas matrizes mantidas em ambiente protegido. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 2 (sendo três tipos de estacas: com um, dois e três fitômeros, e com 8, 9 e 22 cm de comprimento, respectivamente; e duas formulações de substratos: casca de arroz carbonizada (CAC), e CAC + fibra de coco (4:1, v/v) (CAC+FC), com quatro repetições de 10 estacas. Em seguida, alocaram-se as estacas em bandejas de poliestireno de 72 células, mantidas em ambiente com sistema de nebulização intermitente. Após 55 dias foram avaliadas as variáveis: percentagem de estacas vivas (EV%), de estacas enraizadas (EE%) e de folhas retidas (FR%), número de raízes (NRe) e de folhas emitidas (NFe) por estaca; massa seca de raízes (g) (MSR); e volume de raízes (VR). Os dados foram submetidos à análise de variância seguido de comparação de médias (teste DMS, $p < 0,05$). Não houve interação entre os fatores. As estacas com três fitômeros destacaram-se para as variáveis EV%, EE%, NRe, NFe, MSR e VR. O fator substrato apresentou variância significativa apenas para MSR, onde a formulação com resultado superior foi CAC+FC. Portanto, o enraizamento e melhor aproveitamento do material vegetal de *M. schleidenii* são favorecidos pelo uso de estacas com dois fitômeros, e em substrato formado por casca de arroz carbonizada + fibra de coco, na proporção volumétrica de 4:1.